

## Soeg Osasco Veículos S/A

CNPJ 15.705.660/0001-45

**Relatório da Administração:** Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Srs. as Demonstrações Financeiras da SOEG Osasco Veículos S/A, em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos resultados			
Ativo Circulante	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Receitas líquidas	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	761	810	Fornecedores	12	10.978	6.945
Contas a receber	5	3.179	3.045	Adiantamentos de clientes	13	694	538
Adiantamentos a fornecedores	6	4	-	Obrigações trabalhistas	14	2000	-
Estoques	6	15.136	10.260	Emprestimos e financiamentos	15	841	760
Impostos a recuperar	7	573	1.015	Impostos a recolher	16	144	131
Despesas antecipadas	13	6	-	Alugueis a pagar	17	2046	2042
Mútuos com partes relacionadas	8	155	-	Outras contas a pagar	18	236	42
Outros ativos	43	61	-	Dividendos propostos	19	-	418
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>19.866</b>	<b>15.201</b>					
<b>Não circulante</b>				<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>16.939</b>	<b>10.876</b>	
Depósito e cauções	9	51	76	<b>Não circulante</b>			
Fundo de Investimentos - FIDC	10	12.143	9.047	Provisões para tributos diferidos	20	1.930	1.535
Imobilizado	11	2.191	970	PIS e COFINS diferidos	21	554	448
		14.385	10.093	Mútuos com partes relacionadas	22	5.680	3.800
<b>Total do Ativo</b>	<b>34.251</b>	<b>25.294</b>		Provisões para contingências	23	61	844
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)</b>				<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>8.225</b>	<b>6.627</b>	
<b>Atividades operacionais:</b>		<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>				
Resultado do Exercício		1.295	2.259	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Ajustes por:				Capital Social	24	7.500	5.700
Depreciação		353	399	Reserva de Capital		240	196
Contingências		(783)	375	Reserva de lucros		1.347	1.895
Lucro na venda do imobilizado		(4)	-	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.087</b>	<b>7.791</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		395	30	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>34.251</b>	<b>25.294</b>	
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>1.256</b>	<b>3.063</b>					
<b>Variações em ativos operacionais</b>							
Contas a receber de clientes		(133)	109	<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>474</b>	<b>3.801</b>	
Estoques		(4.876)	321	<b>Atividades de investimento</b>			
Adiantamento a fornecedores		(3)	(3)	Aquisição de ativos imobilizados		(1.785)	(544)
Impostos a recuperar		443	523	Recebimento pela venda do imobilizado		215	664
Despesas antecipadas		(6)	(1)	Investimentos		(3.096)	(2.562)
Outras contas a receber		18	(15)	<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(4.666)</b>	<b>(2.442)</b>	
Depósitos Judiciais		25	(38)	<b>Atividades de financiamento</b>			
<b>Subtotal</b>	<b>(4.532)</b>	<b>895</b>		Recebimento de empréstimos		2.000	-
<b>Variações em passivos operacionais</b>				Empréstimos concedidos (recebidos)			
Fornecedores		4.031	12	- empresas ligadas		1.725	(300)
Adiantamento de cliente		156	295	Pagamento de dividendos		-	(613)
Salários, encargos e provisões		81	140	<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamentos</b>	<b>4.143</b>	<b>(913)</b>	
Impostos e contribuições		13	21	<b>Aumento/(redução) Líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(49)</b>	<b>446</b>	
Pis e Cofins diferidos		106	(53)	<b>Disponibilidades</b>			
Tributos diferidos		(395)	(30)	No início do exercício		810	364
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22)	(470)	No fim do exercício		761	810
Outras contas a pagar		198	(453)	<b>Aumento/(redução) Líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(49)</b>	<b>446</b>	
Dividendos propostos		(418)	380				
<b>Subtotal</b>	<b>3.750</b>	<b>(158)</b>					

A Diretoria — Contador — Sérgio Henrique da Silva Macedo — CRC 1SP 185.764/O-4

As Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas completas estão à disposição na sede da companhia. A Diretoria.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras							
Aos acionistas e Administração da Soeg Osasco Veículos S/A. Av. Prefeito Doutor Hirant Sanazar, 625, Osasco – SP – CEP 06.030-095. Opinião sobre as demonstrações financeiras - Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Soeg Osasco Veículos S/A, ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Soeg Osasco Veículos S/A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião sobre as demonstrações financeiras</b> - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras</b> - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente							
de causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. <b>Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras</b> - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumplimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.							
São Paulo, 24 de março de 2025. TATICCA Auditores Independentes S.S. CRC 2 SP-03.22.67/O-1 Aderbal Alfonso Hoppe – Sócio Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP							

